



DESAFIOS DA ACTUAÇÃO DOCENTE E SUAS EXPERIÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19:

relatos de professores nas escolas moçambicanas

Rodrigues Emídio Macuácuca | UniSave Massinga/ Física
Mateus Jacob | Inst.Médio Salesiano de Inharrime/ Matemática

RESUMO:

O presente artigo, versa sobre desafios da actuação docente e suas experiências em tempos de pandemia da covid-19: Relatos de professores nas escolas moçambicanas com principal enfoque em compreender as condições de trabalho docente disponíveis com vista a levar a cabo o processo de ensino e aprendizagem nas Escolas Secundária Comunitária Laura Vicuña (ESGCLV) e Secundária Geral 04 de Outubro de Inharrime (ESG), ambas do distrito de Inharrime na província de Inhambane na parte Sul do país com uma amostra probabilística constituída por 20 elementos, dentre eles 16 professores delegados das disciplinas e 4 membros das direcções das duas escolas, escolhida por conveniência numa perspectiva quali-quantitativa, apoiando-se da entrevista semi-estruturada e questionário como principais técnicas de recolha de dados com vista a comparar as condições da acção educativa no modelo híbrido nestas duas escolas em particular. A principal base teórica empregada advém dos estudos da área da actuação docente em tempos de pandemia da covid-19. Os principais resultados da pesquisa mostram que os professores assumem que precisam se reinventar como uma demanda incontornável diante da conjuntura da pandemia da covid-19. Entretanto, este reinventar deve estar acompanhado pelos processos de formação contínua dos professores tendo sempre em conta os desafios da época.

Palavras-chave: Prática docente. Actuação dos professores. Tecnologia educacional. Pandemia da covid-19.

ABSTRACT:

This article deals with the challenges of teaching performance and their experiences in times of the covid-19 pandemic: Teacher reports in Mozambican schools with the main focus on understanding the available teaching working conditions in order to carry out the teaching process and learning at the Laura Vicuña Community Secondary (ESGCLV) and October 4th General Secondary Schools of Inharrime (ESG), both in the district of Inharrime in the province of Inhambane in the southern part of the country with a probability sample consisting of 20 elements, including 16 delegate teachers of the subjects and 4 members of the boards of the two schools



[ARTIGO]

chosen for convenience in a quali-quantitative perspective, relying on the semi-structured interview and questionnaire as the main data collection techniques in order to compare the conditions of educational action in the hybrid model in these two schools in particular. The main theoretical basis used comes from studies in the area of performance doc in times of covid-19 pandemic. The main results of the survey show that teachers assume that they need to reinvent themselves as an unavoidable demand in the light of the covid-19 pandemic. However, this reinventing must be accompanied by ongoing teacher training processes, always taking into account the challenges of the time.

Keywords: Teaching practice. Teacher performance. Educational technology. Covid-19 pandemic.

RESUMEN

Este artículo trata sobre los desafíos de la docencia y sus experiencias en tiempos de la pandemia de covid-19: relatos de docentes en escuelas mozambiqueñas con un enfoque principal en comprender las condiciones de trabajo docente disponibles para llevar a cabo el proceso de enseñanza y aprendizaje en Laura Vicuña. Escuelas Secundarias Comunitarias (ESGCLV) y Escuela Secundaria General 04 de Outubro de Inharrime (ESG), ambas del distrito de Inharrime en la provincia de Inhambane en el sur del país con una muestra probabilística conformada por 20 elementos, entre ellos 16 delegados docentes de las asignaturas y 4 miembros de los directorios de las dos escuelas, elegidos por conveniencia en una perspectiva cualitativa-cuantitativa, apoyados en la entrevista semiestructurada y el cuestionario como principales técnicas de recolección de datos para comparar las condiciones de la acción educativa en el modelo híbrido en estas dos escuelas en particular. La principal base teórica utilizada proviene de estudios en el área de actuación docente en tiempos de la pandemia del covid-19. Los principales resultados de la encuesta muestran que los docentes asumen la necesidad de reinventarse como una demanda ineludible ante la pandemia del covid-19. Sin embargo, por fin, esta reinención debe ir acompañada de los procesos de formación continua de los docentes, siempre teniendo en cuenta los desafíos de la época.

Palabras clave: Práctica docente. Acción de los profesores. Tecnología Educativa. Pandemia de COVID-19.



INTRODUÇÃO

A acção educativa nos últimos anos foi desafiada com o surgimento do novo corona vírus, então com o avanço da tecnologia digital, experimentamos uma relação sem precedentes entre quantidade, velocidade e métodos de criação e disseminação de informações, alcançando inúmeras trocas, mudanças sociais e culturais, promovendo o surgimento de novas formas de pensar, sentir, agir e viver juntos, tomando todas medidas mitigadoras contra este mal que infecta e afecta a espécie humana no mundo em geral, mas sem que as actividades parem na sua totalidade (SILVA, et.al,.2020).

Em face do aumento de número de pessoas infectadas pela Covid-19, o governo moçambicano declarou o estado de emergência em todo território nacional através do Decreto Presidencial nº11/2020, de 30 de Março, igualmente foram tomadas medidas com vista a não se registar o número mínimo de casos no seio das escolas, dentre as quais, destaca-se a suspensão das aulas presenciais em todos os estabelecimentos de ensino público e privado. Neste período o sector da educação foi desafiado pelas vicissitudes da pandemia da Covid-19 que trouxe consigo inúmeras modificações para nosso dia-a-dia, por conta das medidas de mitigação e do distanciamento social, daí que o sector com vista a disponibilizar actividades educativas não presenciais para os estudantes, foi obrigado a garantir o acesso à actividades pedagógicas nesse período, tendo como recurso as plataformas digitais aquando do enceramento de todas as instituições de ensino a todos níveis, desde o registo dos primeiros casos de pessoas infectadas pelo vírus da Covid-19.

A pesquisa em alusão visa compreender as condições de trabalho docente disponíveis com vista a levar a cabo o processo de ensino e aprendizagem nas escolas moçambicanas, de forma particular nas Escolas Secundária Comunitária Laura Vicuña (ESGCLV) e Secundária Geral 04 de Outubro de Inharrime (ESG), ambas do distrito de Inharrime na província de Inhambane na parte sul do país com uma amostra probabilística constituída por 20 elementos, dentre eles 16 professores delegados das



disciplinas e 4 membros das direcções das duas escolas, escolhida por conveniência numa perspectiva quali-quantitativa, apoiando-se da entrevista semi-estruturada e questionário como principais técnicas de recolha de dados com vista a comparar as condições da acção educativa no modelo híbrido olhando para a questão de que a ESGCLV é uma escola comunitária onde presume-se que as condições são melhores em relação a ESG 04 de Outubro que é uma escola pública.

Nas duas escolas, foi notório neste período a redução de alunos que participavam/participam nas aulas ministradas no modelo híbrido, devendo de certa forma pela questão dos professores não darem o devido acompanhamento, como também a falta de capacitação por parte dos professores em matéria de uso das novas plataformas digitais e a questão de não possuírem dispositivos com capacidades para instalar estas plataformas. Aliado a essa questão, importa salientar que também para os que tentavam ministrar as aulas nesse modelo, sempre reclamavam pela presença dos alunos, visto que aquando do registo dos contactos dos alunos para a possível distribuição de *megas* (dados móveis), os alunos junto com alguns encarregados ficaram com impressão de que seriam oferecidos dispositivos tecnológicos (celulares), para o uso nas aulas não presenciais.

Estruturalmente a pesquisa apresenta as notas introdutórias, a caracterização geográfica do local de estudo, a revisão da literatura, os procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento da pesquisa, os resultados e considerações finais.

DESENVOLVIMENTO

As informações contidas nesta produção investigação científica encontram o seu fundamento em obras de autores que discutem temas relacionados com o assunto em questão.



Revisão da Literatura

Actuação docente em tempos de pandemia

Actualmente, o sistema de ensino em todo o mundo com a conjuntura da pandemia do novo corona vírus passou por mudanças e ainda é confrontado constantemente a reajustes. Houve uma transferência da interacção humana (presencial) para a interacção digital (online), na qual tudo depende do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Nobre (2021).

Nesse cenário pandêmico, muitos caminhos surgiram. Para o bom funcionamento do processo de ensino e aprendizagem, os docentes e alunos percorreram esses trilhos. Os Avanços decorrentes das tecnologias da informação e comunicação passaram a compor uma sociedade da informação, sendo utilizadas pelas pessoas em seus contextos político e sócio-econômicos, dando origem a uma nova comunidade local e global (GOUVEIA *apud* LOPES et al. 2020). As transformações geradas na sociedade da informação impactaram as relações devido as várias possibilidades de interacção, além da maneira como é criado e divulgado o conhecimento científico.

Contudo, debates envolvendo as tecnologias como parte do processo de mudanças sociais e seus impactos na educação parece não ter recebido atenção apropriada, visto as inúmeras limitações expostas em decorrência das aulas no modelo híbrido.

Este novo modelo implicou adaptações das rotinas das salas de aula, daí que o ensino no modelo híbrido serviu como uma alternativa fundamental para o trabalho pedagógico com turmas que antes do agravamento da COVID-19 eram puramente presenciais, pois, este modelo une a realidade quotidiana do ensino presencial com o acréscimo de um ensino on-line que pode ser desenvolvido por meio de plataformas ou Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).



Para Camargo & Daros (2018, p. 62-63) “[...] por meio desses programas, os estudantes e professores têm a possibilidade de se relacionarem, trocando informações e experiências, realizam trabalhos individuais e em grupos, promovem debates e fóruns, entre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa”. Nesta abordagem, o trabalho pedagógico síncrono e assíncrono o professor poderá propor momentos de aprendizagem em que os estudantes transcendam os limites de espaço-tempo da aula convencional.

Desafios da actuação docente em tempos de pandemia

Com a pandemia da COVID-19, surgiram várias dificuldades no sistema baseado na aprendizagem digital, pós, antes de iniciar o ensino-aprendizagem digital, o professor deve aprender a utilizar as tecnologias digitais, para que não tenha nenhuma dificuldade nesse sentido.

Diante desta realidade, Tereseviciene et al. (2020) sugeriram que o corpo docente deveria ter formação digital para superar o ensino-aprendizagem digital. Os docentes necessitam ter formações sobre a utilização dessas tecnologias, para saberem integrá-las ao ensino-aprendizagem seja o presencial ou o virtual. A maioria dos professores não tem formação no uso de tecnologia digital (BAXTER; CALLAGHAN; MCAVOY, 2018).

O ensino-aprendizagem digital requer um entendimento por parte dos professores de como os alunos aprendem e estudam por meio das plataformas. Esse conhecimento ajudaria os professores a planejar, estruturar programas, elaborar planos de aula e planificar estratégias diversificadas. Assim, as plataformas digitais e os procedimentos de aulas online representam desafios e ameaças para estudantes e professores em diferentes graus. É importante que os professores sejam capazes de lidar com diferentes questões durante o processo de ensino-aprendizagem digital: lentidão da internet, instrumentos digitais adequados como telemóveis, computadores, tablet , etc.



Os utilizadores de sistemas de e-learning enfrentam dificuldades em gerir o seu tempo (ISLAM; BEER; SLACK, 2015). Para além de outras questões, a gestão e o investimento de tempo são situações igualmente enfrentadas pelos professores durante esse cenário de ensino-aprendizagem digital. A frequência das perguntas dos alunos e as respostas esperadas no decorrer das sessões síncronas; as reuniões entre os educadores; as reuniões administrativas com os professores; além de outras reuniões de monitoramento representam um problema de consumo de tempo para os professores (GRABINSKI et al. 2020).

No domínio do uso da tecnologia, os materiais digitais para o ensino-aprendizagem digital apresentam contratempos diferentes; problemas de download de arquivos, problemas de instalação, problemas de login, problemas com reprodução de áudio e vídeo e muitos outros (MAZZARDO; NOBRE; MALLMANN, 2019). Dhawan (2020) falou sobre outros aspectos, como a frequência com que os estudantes e professores se aborrecem nesse sistema de aprendizagem e a regularidade em que o material é apenas teórico, não deixando espaço para os estudantes se divertirem e se motivarem.

Os métodos de avaliação precisam ser revistos e adaptados quando se fala de ensino-aprendizagem digital. As formas de avaliação são vigiadas por meio de métodos síncronos no e-learning e esses métodos afectam o empenho positivo dos estudantes (RODDY et al. 2017).

Para Dei (2019) o ensino-aprendizagem digital exige uma competência técnica por parte dos professores, pois envolve muitas ferramentas. Segundo esse autor, os modos de comunicação também diferem na modalidade on-line, porque a comunicação, a discussão entre pares e o feedback são praticados e realizados por intermédio das salas virtuais. Ainda assim, os professores não têm apenas contrariedades técnicas, algumas são psicológicas: ansiedade pelo uso da tecnologia; sensação de estar fora da zona de conforto; desigualdade na avaliação trabalhos em grupo; dificuldade na interacção entre pares em apresentações eficazes etc



[ARTIGO]

Para a recolha de dados foi realizada uma pesquisa de natureza bibliográfica, documental e qual-quantitativa, onde a fundamentação cientificamente da investigação foi feita a partir dos seguintes descritores: actuação dos professores, a pandemia da COVID-19, ESGCLV e ESG 04 de Outubro e Inharrime. Buscou-se materiais e referências em plataformas virtuais nacionais e internacionais. Para efectuar a recolha de dados, optou-se pelas seguintes técnicas e instrumentos: entrevistas, observações directas, questionário com vista a compreender as condições de actuação dos professores em tempos de pandemia nestas duas escolas secundárias, com foco na comparação dos resultados obtidos nas duas escolas, olhando na questão de uma ser pública e a outra comunitária.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa é de campo, pois consistiu na observação das condições de actuação dos professores existentes nas duas escolas com vista a tornar possível o processo de ensino e aprendizagem recorrendo ao modelo híbrido. Apoiando se na visão de Prodanov e Freitas (2013), que afirmam que a pesquisa de campo é aquela utilizada com o objectivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta.

Em relação a abordagem do problema, a pesquisa é quali-quantitativa porque é qualitativa e quantitativa o mesmo tempo, em que na visão qualitativa usou a observação do ambiente como fonte directa dos dados, isto é, os pesquisadores estiveram em contacto directo com o ambiente e o objecto de estudo em questão, procurando desta maneira compreender as condições de actuação dos professores em tempos de pandemia da COVID-19 nestas duas escolas, onde no entender de Prodanov e Freitas (2013) este tipo de pesquisa não utiliza os dados estatísticos como o centro de processo de análise de um determinado problema. Mas na visão quantitativa traduziu as informações em números que permitiu construir tabelas e respectivos gráficos.

Em relação às técnicas e instrumentos de recolha de dados, usou-se a observação directa que, no entender de Marconi e Lakatos (2009,p.277), “consiste na utilização de sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade”. Assim,



[ARTIGO]

para a realização deste trabalho recorreu-se à observação directa, método que consistiu na observação de o ambiente em volta das duas escolas

Usou-se a entrevista semi-estruturada que foi desenvolvido com a direcção das escola e que possibilitou entrar em contacto com os sujeitos envolvidos na pesquisa para o fornecimento de informações que fazem parte deste trabalho. Assim, dirigiu-se aos intervenientes alvos da pesquisa para a obtenção das informações sobre as condições de actuação dos professores em tempos de pandemia da COVID-19 nas duas escolas.

O questionário é um instrumento de colecta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador Marconi e Lakatos (2003). Então esta técnica foi desenvolvida com os delegados de disciplina das duas escolas.

Também recorreu-se ao método comparativo sob o ponto da abordagem, onde para Marconi e Lakatos (2003) este método “consiste no estudo das semelhanças e diferenças de factos, com a finalidade de verificar similitude e explicar as divergências”. A partir deste método fez-se uma comparação dos resultados obtidos nas duas escolas olhando na questão de um ser pública e a outra comunitária.

Resultados

Para compreender as condições de trabalho dos professores do distrito de Inharrime (Moçambique) no contexto da pandemia da covid-19, participaram de um inquérito constituído por perguntas fechadas, dezasseis (16) professores, sendo oito (8) de cada uma das escolas onde realizou-se a pesquisa.

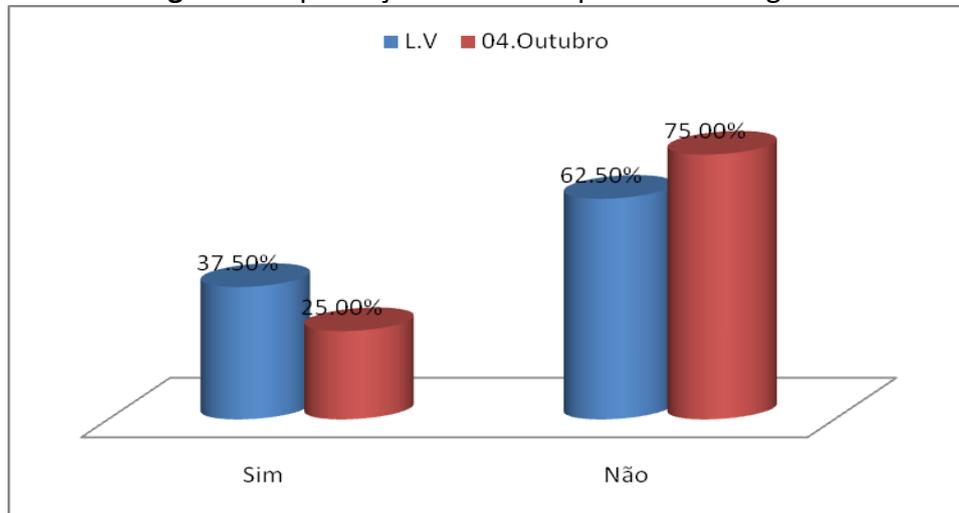
Os resultados alcançados nas questões do inquérito aplicado aos professores são abaixo descritos:

No que concerne ao parecer dos professores em relação à participação em alguma capacitação ligada a matéria de metodologias de ensino e aprendizagem baseadas em plataformas digitais, apenas três (37,5%) professores da Laura Vicuña e dois (25%) da 04 de Outubro afirmam que já participaram de alguma capacitação no

[ARTIGO]

uso das plataformas digitais, embora não no contexto da pandemia da covid-19.

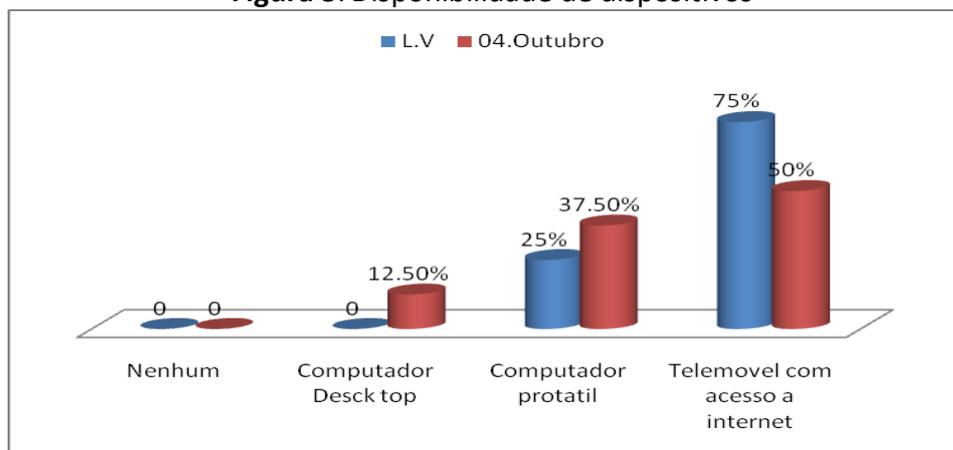
Figura 2: Capacitação no uso das plataformas digitais



Fonte: Os autores

Questionados em relação a disponibilidade de algum dispositivo electrónico, caso de Computador de secretaria (*Desktop*), Computador portátil (*Laptop*) e/ou Telemóvel com acesso à internet, quase que todos afirmaram ter Telemóvel embora com internet de uso pessoal, e que nunca houve disponibilização de internet por parte da escola. Sendo que a única plataforma digital que têm usado como auxílio para reforçar as actividades não presenciais é o Whatsapp, tendo em conta o modelo híbrido de leccionação.

Figura 3: Disponibilidade de dispositivos

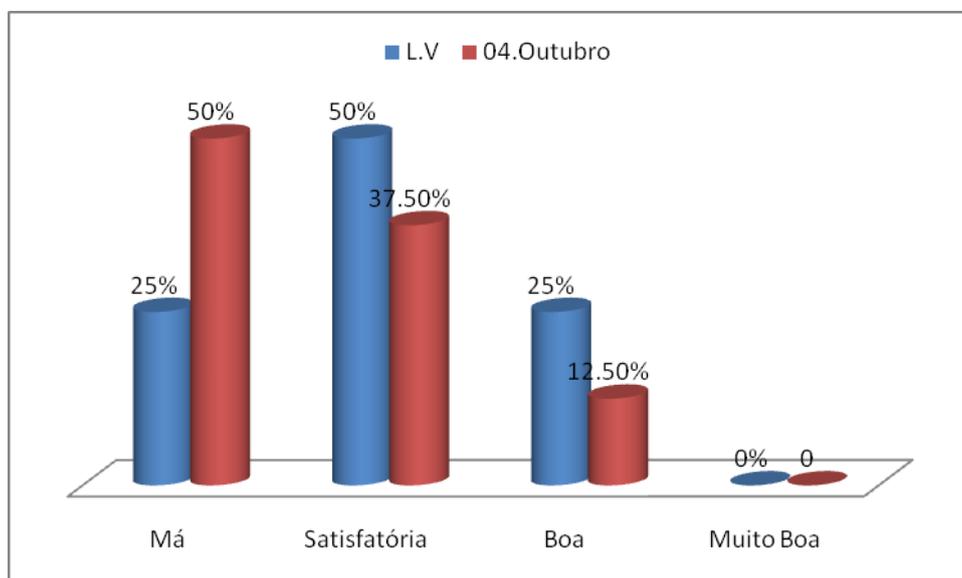


Fonte: Os autores

[ARTIGO]

Quando perguntados sobre a qualidade da actividade docente no contexto da pandemia da covid-19, maior parte dos professores inqueridos nas duas escolas afirmaram ser **Má** ou **Satisfatória** conforme ilustra a figura 4. De certa forma, foi possível compreender que este posicionamento dos professores deve-se às dificuldades impostas no âmbito da sua actuação docente neste período de pandemia da covid-19, desde a suspensão das aulas presenciais até a situação em que as aulas retomaram, entretanto com inúmeras condições impostas.

Figura 4: Qualidade da actividade docente em tempo de pandemia da covid-19



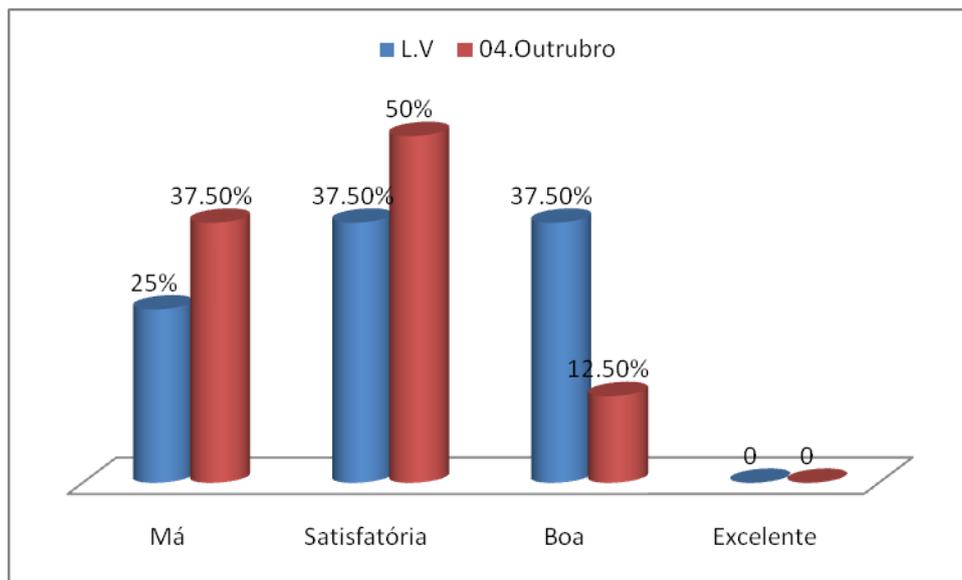
Fonte: Os autores

A última questão do inquérito convidava os professores a avaliarem a participação dos alunos nas aulas no contexto da pandemia da covid-19, onde acima de 60% dos professores inqueridos das duas escolas afirmaram ser **Má** ou **Satisfatória** conforme ilustra a figura 5. De um lado, esta situação deve-se ao facto dos alunos terem contacto presencial reduzido com o professor, onde de acordo com a Instrução Ministerial nº02/GM/MINEDH/2021 a aprendizagem é feita na modalidade híbrida em sessões presenciais e à distância e/ou *online*, com horário flexível ajustado mediante a viabilidade para os alunos e seus professores. Tal situação que não se verifica nas duas

[ARTIGO]

escolas secundárias de Inharrime pois os alunos não dispõem de dispositivos electrónicos que possam lhes permitir contactar com os professores, assim como não se beneficiaram de nenhuma capacitação que pudesse ampliar o ambiente de ensino e aprendizagem à distância no contexto da pandemia da covid-19.

Figura 5: Avaliação da participação dos alunos nas aulas em tempo de pandemia



Fonte: Os autores

A partir das questões acima colocadas pode se notar que no trato do ensino médio, em maior parte dos casos, os professores assim como os alunos têm dificuldades de adaptar-se à modalidade de ensino e aprendizagem imposta pela pandemia da covid-19.

Os professores inqueridos deixaram bem claro que não tem ideia de como usar a tecnologia digital ao serviço do Processo de Ensino e Aprendizagem e que apenas limitam-se no uso da plataforma Whatsapp como auxílio para interagir com os alunos e disponibilizar fichas de exercícios assim como resumo de conteúdos didáticos. Este posicionamento deve-se ao facto de os professores nunca terem tido alguma capacitação/formação em metodologias de ensino e aprendizagem baseadas em plataformas digitais, em particular no âmbito da pandemia da covid-19.

Embora os resultados acima tenham revelado inúmeras dificuldades na



[ARTIGO]

actuação dos professores no Processo de Ensino e Aprendizagem, há que destacar um apoio dado por parte das direcções das duas escolas, no que concerte ao acompanhamento das actividades tanto para os professores assim como para os alunos, visto que estes actores tiveram que se reinventar diante dos desafios impostos pela pandemia da covid-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos resultados acima arrolados conclui-se que a falta de condições de trabalho por parte dos professores, de forma particular de ferramentas necessárias para veicular o ensino e aprendizagem em tempos de pandemia da covid-19, associada a fraca organização das escolas para responder aos desafios impostos pela pandemia são factores que influenciam na qualidade da actividade docente assim como na aprendizagem significativa por parte do aluno.

Com relação a actividade docente, tendo em conta a situação real (precária) das escolas moçambicanas, em particular do distrito de Inharrime, constata-se que os professores assumem que precisam se reinventar como uma demanda incontornável diante da conjuntura da pandemia da covid-19. Entretanto, este reinventar que esteja acompanhado pelos processos de formação contínua dos professores tendo sempre em conta os desafios da época.

Das inúmeras dificuldades relatadas pelos professores, a questão recorrente é sobre as melhores abordagens metodológicas para ensinar em tempos de pandemia com auxílio das plataformas digitais. O que nos remete a sugerir capacitações aos professores em aspectos didácticos-pesagógicos e metodologias de ensino e aprendizagem baseados em tecnologia digital.



REFERÊNCIAS

- BAXTER, J.; CALLAGHAN, G.; MCAVOY, J. **Introduction to chapters: Creativity and critique in online teaching and learning: Innovations in online pedagogy.** In: Creativity and critique in online learning. Cham, Switzerland: Palgrave Macmillan, 2018.
- CAMARGO, F; DAROS, T. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo.** Porto Alegre: Penso, 2018.
- CHAUDHARY, F. R.; SHAHZADI, I.; MAHMOOD, A. Comparative study of satisfaction and problems of face to face and online mode of learners. **International Journal of Distance Education and E-Learning**, v. 4, n. 1, 2019. Disponível em: <http://irigs.iiu.edu.pk:64447/ojs/index.php/IJDEEL/article/view/477>. Acesso em: 26 .Set. 2021.
- DEI, D. G. J.; Assessing quality assurance practices in institutions of higher learnings. **International Journal of Learning, Teaching and Educational Research**, v. 18, n. 12, p. 30-45, 2019. . Disponível em: <https://www.ijlter.org/index.php/ijlter/article/view/1676>. Acesso em: 16. Set. 2021.
- GRABINSKI, K. et al. Embedding E-Learning in Accounting Modules: The Educators' Perspective. **Education Sciences**, v. 10, n. 4, 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-7102/10/4/97>. Acesso em: 26.Set. 2021.
- ISLAM, N.; BEER, M.; SLACK, F. E-Learning Challenges Faced by Academics in Higher Education: A Literature Review. **Journal of Education and Training Studies**, v. 3, n. 5, p. 102-112, 2015. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1069559.pdf>. Acesso em: 03.Out . 2021.
- LAKATOS, E. M e MARCONI,M.A. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 235 p. 2003.
- LAKATOS, E.M e MARCONI, M.A. **Fundamentos de Metodologias Científica.**, 7ª Edição. São Paulo: Atlas .2009.
- LOPES, T. M.; TORRES, M. N.; MENEZES, I. História da formação de professores no Ceará: da escola normal aos ambientes virtuais de aprendizagem. *Práticas Educativas*,



[ARTIGO]

Memórias e Oralidades - **Rev. Pemo**, v. 2, n. 3, p. e233724, 2020. Disponível:
<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3724> Acesso: 10 set 2020.

MAZZARDO, M. D.; NOBRE, A.; MALLMANN, E. M. Competências Digitais dos Professores para Produção de Recursos Educacionais Abertos (REA). **RE@D: Revista de Educação a Distância e Elearning**, v. 2, n. 1, 2019. Disponível em:
https://revistas.rcaap.pt/index.php/lead_read/article/view/22057. Acesso em: 04 out. 2021.

NOBRE, A. **Explorando desafios pedagógicos digitais no ensino profissional durante a pandemia da COVID-19**. ISSN 2359-608, v. 8, n. 1. Lisboa. 2021.

PRODANOV. C. C e FREITAS .E.C. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2ª Ed, Novo Hamburgo-Brasil. 2013.

RODDY, C. et al. Applying Best Practice Online-learning, Teaching, and Support to Intensive Online Environments: An Integrative Review. **Frontiers in Education**, 2017. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/feduc.2017.00059/full>. Acesso em: 15 .Set. 2021.

TERESEVICIENE, M. et al. Are universities ready to recognize open online learning?. **International Education Studies**, v. 13, n. 2, p. 21-32, 2020. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/338916708_Are_Universities_Ready_to_Recognize_Open_Online_Learning. Acesso em: 02. Out. 2021.